

SEGUE-NOS NO FACEBOOK
SAOLUIZMAISNOVOS
WWW.TEATROSAOLUIZ.PT

**SÃO LUIZ
MAIS
NOVOS**

e m l a n c h e s e r o

**poesia
—me**

**ciclo de
leituras
para a
infância**

JAN-JUL 2017

COORDENAÇÃO E
SELEÇÃO DE TEXTOS
INÊS FONSECA SANTOS

**Eis um lanche poético
para os mais novos.
Que pode ser maluco,
como o da Alice; meloso,
como os do Urso Puff;
ou inusitado, como
o que o Calvin fez para
caçar o Hobbes. Quer
isto dizer que será
sempre imprevisível.
Por incluir palavras.
Que podem ser comidas:
elas vão estar entre
bolos, bolachas, sumos
e chá, enfiadas em
poemas que serão
partilhados na companhia
de quem os escreveu,
desenhou ou de quem
os queira transformar
em sons, às vezes
tocados, às vezes
cantados, e sempre
ditos em voz alta.**



 **EGEAC**

Uma encomenda São Luiz Teatro Municipal

Público-alvo: famílias e público
em geral a partir dos 6 anos; m/6
1 sessão: €2 - 7 sessões: €10

SÃO LUIZ
MAIS
NOVOS

poesia -me



28 jan

POESIA-ME #1

O MISTÉRIO DOS MISTÉRIOS

convidados
ÁLVARO MAGALHÃES
INÉS FONSECA SANTOS
textos
ÁLVARO MAGALHÃES

*A vida é misteriosa
(antes e depois de ser breve, frágil, milagrosa).
Quem somos, de onde viemos, porque estamos aqui?
Esquece as perguntas, os mapas, as lições
e atira-te ao que está a acontecer
que a vida não é para ser decifrada
(o que, de resto, não adianta nada),
mas para se viver.*

in *Poesia-me*, de Álvaro Magalhães e Cristina Valadas, ed. Asa

18 fev

POESIA-ME #2

QUERER MUITO

convidados
ANDRÉ DA LOBA
JOÃO PAULO COTRIM
textos
JOÃO PAULO COTRIM

*Porque me dão um malmequer
quando quero o sol?
Porque me dão o sol
quando quero água?
Porque me dão água
quando quero um barco?*

in *Querer Muito*, de João Paulo Cotrim e André da Loba, ed. APCC

11 mar

POESIA-ME #3

HÁ MAR E MAR

convidados
RICARDO HENRIQUES
ANDRÉ LETRIA
textos
RICARDO HENRIQUES

*Alforreca: Menos venenosa que um saco de plástico
Bússola: É magnética, mas não prende no frigorífico
Caravela: Pintava os olhos para melhor descobrir*

in *Mar*, de Ricardo Henriques e André Letria, ed. Pato Lógico

1 abr

POESIA-ME #4

O JOGO DA GAULINHALINHA

convidados
PATRÍCIA PORTELA
CLÁUDIA JARDIM
textos
DANIIL HARMS
PATRÍCIA PORTELA
CLÁUDIA JARDIM

*Um inglês nunca mais conseguia
lembrar-se de como se chama esta ave.
É uma – dizia ele – gaulinha.
Ou seja, não é gaulinha, é gaulinhalinha.
Aliás, não é gaulinalinha, mas gaulianha. Irrra!
Não é gaulianha, é gaulinhanha.*

in *Esqueci-me como se chama*, de Daniil Harms
e Gonçalo Viana, ed. Bruaá

29 abr

POESIA-ME #5

UMA COISA ASSIM PERFEITA

convidados
ISABEL MINHÓS MARTINS
YARA KONO
textos
ISABEL MINHÓS MARTINS

*Como é que tanta Matemática,
Tanta Biologia,
Tanta simplicidade,
Tanta sabedoria...
Saem do rabo de uma galinha?*

in *Como é que uma galinha...*, de Isabel Minhós Martins
e Yara Kono, ed. Planeta Tangerina

6 mai

POESIA-ME #6

VIAS ALGUM INCONVENIENTE SE ME ASSOASSE?

convidados
CATARINA REQUEIJO
VICTOR YOVANI
textos
MANUEL ANTÓNIO PINA

*– Vias algum inconveniente se eu me assoasse?
perguntou o Escaravelho Contador de Histórias.
– Depende, respondi eu. – (Estava a pensar
que não seria conveniente, por exemplo, que
ele se assoasse à manga da minha camisa.)
– Então, o melhor é assoar-me, disse o Escaravelho.
Assoou-se à manga da camisa dele. (Eu nunca
tinha visto um escaravelho assoar-se, mas se
calhar nunca olhara durante o tempo suficiente.)
Depois suspirou e continuou a contar histórias.
Os escaravelhos sabem tantas histórias!*

in *Histórias que me contaste tu*, de Manuel António Pina
e João Botelho, ed. Assírio & Alvim

8 jul

POESIA-ME #7

QUATRO CANTOS DO MUNDO

convidados · textos
FILIPA LEAL
CAPICUA

*– Ei, seu macaquinho de imitação! Quem és tu?
– Quem és tu? Quem és tu? Quem és tu?
– Não estou para aturar macacos a esta hora...
Já sei! Se calhar é um "macaco do nariz". Está aí
alguém? Sai já do meu nariz! Não, não está ninguém
no meu nariz. A minha mãe bem diz que eu tenho é
"macacos no sótão", quer dizer, dentro da cabeça.
Mas eu já aprendi que o que a minha mãe quer dizer
é que eu tenho muuuuuuuita imaginação. Ela diz
que isso não tem mal nenhum, que me vai ajudar
pela vida fora. E, embora eu ainda não saiba ler,
nem se importa que leia até mais tarde...*

in *A Volta ao Mundo em 60 Minutos*, texto de Filipa Leal para
uma encenação de Joana Quelhas e Pedro Cabral, com
música de Artur Guimarães, cenografia e figurinos de Carlos
Neves e produção da Elenco Produções

ciclo de
leituras
para a
infância



JAN-JUL 2017

SÁBADOS, 16H
JARDIM DE
INVERNO